



Ata de reunião do 2º Encontro do Comité de Pilotagem do Projeto UE PAANE fase di Kambansa

Assunto	2º Encontro do Comité de Pilotagem
Data e hora	19/07/2017 às 10h:10
Participantes	<ul style="list-style-type: none">- Coordenador da CAON FED, Francisco Correia- Representante da DUE, Inês Máximo Pestana- Representante da DGCANG, Abubacar Fodé Turé- Coordenadora do Projeto UE-PAANE FdK, Sonia Sánchez Moreno- Técnica de apoio do projeto, Racinela Silva- Técnico de apoio do projeto, Iaia Djau- Voz di Paz, Udé Fati- Jornal última hora, Carlos Sanca- Ordem dos Médicos, Inácio da costa- UNTG, Ana João Afonso Bagine- Câmara de Ofício de Guiné-Bissau, Domingos L. da Silva. (Anexo I – Lista de Presença)

Agenda do 1º encontro

1 - Apresentação das actividades desenvolvidas pelo Projecto UE PAANE Fasi di Kambansa (Julho 2016 a Junho 2017);

Desenvolvimento da Reunião

O 2º encontro do Comité de Pilotagem (CP) do projecto UE-PAANE Fase di Kambansa, foi realizado no dia dezanove de Julho do ano 2017, na sede do projeto, com início às 10h:10 minutos, e com a participação de onze (11) membros, dos quais, o coordenador da CAON FED, representante da DGCANG, representante da DUE, os três técnicos do UE-PAANE e alguns dos representantes eleitos na sessão de lançamento do projeto: representante de Voz di Paz, da Ordem dos Médicos (ODM), da Câmara dos Ofícios de Guiné-Bissau, do Jornal última hora e da UNTG. Todos os membros do comité de pilotagem foram informados por carta da realização do encontro, contudo verificou-se a ausência do Representante da RENARC e do Secretario geral da comunicação social, este último avisou de que não poderia participar.

O encontro, que tinha como o único ponto da agenda a apresentação das actividades desenvolvidas pelo Projecto UE-PAANE Fasi di Kambansa de Julho 2016 a Junho 2017, foi dirigido pela



coordenadora do projeto que, antes de fazer a apresentação das atividades realizadas no primeiro ano, perguntou aos presentes se estavam de acordo com a agenda do dia proposta na carta.

Não havendo objeções à agenda proposta a coordenadora começou a apresentar as atividades implementadas o grau de implementação (%) de cada uma delas (ver apresentação em **Anexo II – Apresentação power point**). Na qual podem-se destacar as principais atividades:

- Promover espaços de partilha e debate sobre temáticas de interesse para a sociedade civil (6 Djumbais em Bissau e 4 regionais – 50 % de execução (3 em Bissau e 2 nas regiões);
- Realização de uma Jornada Nacional sobre igualdade e equidade de género no sector da comunicação social em Guiné-Bissau – 100% de execução, com destaque para a entrega das recomendações da Jornada ao Ministro da Comunicação Social;
- Realização de uma Formação de formadores CENJOR - 25 % de execução;
- Atividades de Apoio a SGCS - 25 % de execução;
- Divulgação do site das organizações da sociedade civil e atividades do UE-PAANE - Fase di kambansa - 50 % de execução;
- Dinamização e funcionamento do Centro de Recursos do UE PAANE - 50 % de execução;
- Dinamizar as reuniões com as autoridades, parceiros do sector, grupo-alvo do projeto e comité de pilotagem - 50 % de execução;
- Criação e funcionamento do Gabinete de Apoio Permanente UE-PAANE (GAP UE- PAANE) para OSCs e OCSs - 25 % de execução;

Relativamente a essa última atividade foram apresentadas as etapas cumpridas desde o lançamento do GAP até à seleção das organizações beneficiárias dos apoios, a lista das organizações selecionadas e o cronograma previsto para a implementação dos apoios.

Durante a apresentação de cada uma das atividades realizadas, foram simultaneamente apresentadas algumas sugestões, preocupações e pedidos de esclarecimentos, dos quais destaca-se:

- Para as atividades de apoio a DGCANG, foi solicitado esclarecimento no sentido de aferir se os apoios concedidos a esta entidade vão ao encontro dos objetivos do projeto. Tendo sido informado que todas as atividades devem estar enquadradas nos objetivos definidos pelo projeto UE–PAANE Fase di Kambansa, daí que seja preciso um processo de definição conjunta dos apoios através dos encontros que se mantêm com estas entidades;
- Para a formação de formadores CENJOR, foi sugerido, que para além das cartas de convite que serão dirigidas aos Diretores dos Órgãos de Comunicação Social, que seja também afixada nas

sedes dos referidos órgãos os anúncios com informação de inscrição no curso e o perfil exigido aos/às. Isto como forma de evitar que haja privilégios na indigitação dos técnicos de cada Órgão;

- Foi proposta a ideia de enviar convites aos membros do Comité de Pilotagem (CP) para participarem na realização das atividades do projeto como forma de melhor se inteirarem das ações a serem implementadas e poder segui-las. Neste ponto informou-se que a realização dos encontros do comité de pilotagem e as informações que neles se disponibilizam tem precisamente a função de facilitar o seguimento das atividades da parte dos membros. Contudo não podendo ser a equipa do projeto sobrecarregada com a tarefa de avisar para cada atividade aos membros do CP, foi decidido que em relação aos djumbais não havia problemas de enviar convites aos membros do CP . Em relação às formações ou ações de reforço de capacidades no âmbito do GAP, foi decidido que os membros do CP na base do seu interesse numa ou outra formação podiam contactar o projeto para confirmar as datas da mesma e assistir, com o intuito de realizar seguimento e estarem mais envolvidos. Destacou-se que nestes casos, os membros interessados/as poderiam assistir sem ser nunca considerados participantes. Para tal foi sugerido aos membros do CP analisarem o cronograma previsto de implementação das atividades no âmbito GAP assim como a lista de apoios seleccionados, e com base nele realizar, em coordenação com o projeto, o acompanhamento da implementação das atividades de formação do seu interesse.

Na parte final do encontro, foi solicitado esclarecimento à representante da Delegação da União Europeia (DUE) sobre o futuro Programa da União Europeia de apoio às Organizações da Sociedade Civil (OSC). Em resposta foi informado que o próximo programa está na fase de consulta interna na sede da UE em Bruxelas e que já sofreu alterações em relação à primeira versão apresentada, sendo agora incluído dentro de um pacote transversal de apoio no âmbito da cooperação da UE com a Guiné-Bissau, juntamente com outras áreas como a Energia, a Água e Saneamento, o Desenvolvimento Rural, e a Saúde , mas ainda está dependente da aprovação dos Estados Membros da UE, estando o início da sua implementação tentativamente prevista para a segunda metade do ano 2018.

No seguimento da informação, a representante da DUE indicou estar prevista a realização prévia de um estudo da cartografia da Sociedade Civil na Guiné-Bissau, com previsão de início para Setembro deste ano. É um estudo abrangente que não só vai fazer o mapeamento das OSC ao nível nacional, mas vai debruçar-se também sobre a questão das dinâmicas dos actores da Sociedade civil. Em relação ao mapeamento das OSC, foi chamada a atenção no sentido de ter em consideração na composição da equipa de consultores, alguém que conheça bem o País e as OSC ao nível nacional, para que não ocorra, como já tem acontecido, uma falta de cobertura/inclusão das regiões e das organizações nelas sedeadas, sobretudo regiões longínquas ou de difícil acesso como as ilhas, em

que muitas organizações não foram incluídas sobretudo das regiões. Em resposta, foi informado que esta preocupação foi tida em consideração, e para prevenir foi definido como critério para a composição da equipa, contar com consultores que conheçam a língua local, o crioulo.

Não havendo mais a tratar, o encontro foi encerrado às 12h:05

Documentos entregues durante o encontro

- Informações detalhadas sobre os djumbais (oradores, painéis) solicitadas pelos membros
- Cronograma geral do projeto
- Cronograma de implementação do GAP

Documentos enviados via email

- Cronograma implementação GAP

Anexos

Anexo I Lista de presença

Anexo II Apresentação power point

Fotografias do encontro
